

Campanha Nacional dos Bancários 2012



Proposta dos bancos ainda é insuficiente

COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS QUER QUE A FENABAN MELHOREM PROPOSTA DE APENAS 6% DE REAJUSTE. NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO ACONTECE DIA 04 DE SETEMBRO

Após três longas rodadas de negociação, no dia 28 de agosto, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou uma proposta à categoria bancária. Apesar dos avanços em relação a saúde e condições de trabalho, segurança bancária e igualdade de oportunidades, a proposta de 6% de índice reajuste (o que corresponderia a um aumento real de cerca de 0,7%) em todas as verbas salariais, inclusive na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), foi considerada insuficiente pelo Comando

Nacional dos Bancários.

“Os bancos têm condições de remunerar melhor seus trabalhadores, valorizando o piso da categoria e distribuindo uma PLR condizente com os lucros do sistema financeiro. Ressaltamos que setores da economia menos dinâmicos têm feito acordos com aumentos acima da inflação muito maiores do que a proposta dos bancos”, destaca Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Em relação ao emprego, a Fenaban alega que o tema não deve ser incluído na Convenção Coletiva de Trabalho, devendo ser tratado por meio de acordos banco a banco. Diante disso, a Contraf-CUT enviou uma carta aos seis grandes bancos na-

cionais (Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa Econômica, Santander e HSBC), que empregam mais de 90% da categoria, para cobrar negociações específicas sobre emprego. “Esperamos negociar com cada banco a criação de novas vagas, garantia contra demissões imotivadas e o fim da rotatividade, além do cumprimento da jornada de 6 horas”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

As negociações sobre as cláusulas econômicas da pauta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2012 prosseguem na próxima terça-feira, 04 de setembro, em São Paulo. Confira abaixo os itens da primeira proposta da Fenaban:

Reajuste de 6%

A proposta inicial da Fenaban prevê reajuste de 6,0% sobre os salários (ganho real de 0,7%) e demais verbas. Com isso, o piso de escritório passaria a R\$ 1.484,00 e o de caixa a R\$ 2.014,38. A PLR seria de 90% do salário mais R\$ 1.484,00 (teto de 2,2 salários) e a parcela adicional de 2% do lucro líquido dividido linearmente (teto de R\$ 2.968,00).

Garantia de salário para afastados

A Fenaban aceitou pagar o salário no período em que o bancário afastado, mesmo com alta programada do INSS, é considerado inapto pelo médico do trabalho dos bancos para o retorno, assim como nos casos de afastamento entre a licença-médica e a realização da perícia, bem como trabalhar junto ao INSS para agilizar a realização das perícias.

Combate ao assédio moral

A Fenaban aceitou rediscutir o instrumento de combate ao assédio moral previsto na Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011, intitulado Acordo Aditivo de Prevenção aos Conflitos no Ambiente de Trabalho, com adesão espontânea para bancos e sindicatos. O instrumento precisa ser avaliado, porque é insuficiente e necessita de ajustes.

Segurança bancária

A Fenaban aceitou a proposta de instituir um projeto-piloto para testar medidas de prevenção contra assaltos e sequestros e melhorar a segurança das agências. Para por em prática, os bancos propõem escolher uma grande cidade e definir um grupo de trabalho com especialistas em segurança e representantes da Fenaban e dos bancários.

Programa de Reabilitação

A Fenaban informou que os bancos estão rediscutindo o Programa de Reabilitação Profissional (PRP) e que apresentará uma posição sobre a adesão ainda durante as próximas negociações. Pelo acordo, os bancos devem assegurar condições para a manutenção ou a reinserção ao trabalho do bancário com diagnóstico de adoecimento.

Igualdade de oportunidades

A Fenaban também concordou com a proposta de realizar um novo censo na categoria para avaliar se as medidas em defesa da igualdade de oportunidades, contidas nos planos de ação feitos após a divulgação do Mapa da Diversidade, estão produzindo resultados. Pela proposta, o novo censo será planejado em 2013 e aplicado no início de 2014.

Projeto Corredor



Dirigentes sindicais foram até às agências exigir respeito à jornada.

Sindicato fecha agências do Itaú

AGÊNCIAS TIVERAM HORÁRIO AMPLIADO COM PROJETO CORREDOR, MAS SEM AUMENTO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região voltou a fechar agências do Itaú Unibanco que estão implantando o chamado Projeto Corredor, que prevê atendimento das 9h às 19h. Na segunda-feira, 27 de agosto, foram fechadas as agências Santo Amaro e XV de Novembro, no centro da capital, e na quarta-feira, 29, as agências República, no Portão, Santo Amaro e Monsenhor Celso, no centro, e Vila Hauer, no Hauer.

O Projeto Corredor é um projeto-piloto que existe desde janeiro de 2012 e estabelece horário estendido de atendimento até 19h. As primei-

ras agências escolhidas foram XV de Novembro, Rua das Flores e Santo Amaro, todas centrais. Estabeleceu-se, então, um processo de negociação com o banco para avaliar os impactos do projeto.

No entanto, uma mudança na diretoria fechou o canal de comunicação entre o Sindicato e o banco. Agora, o Itaú Unibanco expandiu o Projeto para os bairros Portão, Hauer e Rebouças, sem negociar com o movimento sindical. “Pode parecer bom ter o horário ampliado, mas o banco não contratou mais funcionários, pelo contrário, segue com a política de demissões, e os bancários que estão nestas agências tiveram a demanda de trabalho duplicada”, avalia Junior Dias, secretário de Mobilização e Organização da Base do Sindicato e

funcionário do Itaú.

“O Sindicato sempre defendeu a ampliação do horário de atendimento, mas com dois turnos de trabalho, geração de novos empregos e redução das filas. O Itaú faz o contrário. Diminuiu 11.500 bancários em todo o país entre março de 2011 e junho de 2012, adoecendo seus trabalhadores. E vem com um projeto de ampliação de atendimento sem nenhuma contratação, mudando a rotina dos bancários, prejudicando o convívio com a família e os estudos. E ainda discriminam a sociedade, já que após as 16 horas o atendimento é para clientes especiais. Exigimos do Itaú resposta urgente quanto a esta postura intransigente com seus trabalhadores”, finaliza Otávio Dias, presidente do Sindicato.

HSBC

Bancários querem fim das demissões

JORNADA CONTINENTAL DE LUTAS LEVANTOU BANDEIRA POR MAIS RESPEITO AOS TRABALHADORES

Na última quarta-feira, 29 de agosto, bancários do HSBC de todo o Brasil participaram da Jornada Continental de Lutas, com bandeiras como mais respeito aos trabalhadores e seus direitos; às leis do país onde atua; às leis internacionais; mais empregos e melhores condições de trabalho; fim das terceirizações; e fim das práticas antissindicais.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região esteve nos locais de trabalho distribuindo material informativo e conscientizando os trabalhadores. O banco inglês possui no país 866 agências e mais de 23 mil funcionários, mas coloca como prática sistemática as demissões imotivadas. Os dados do balanço do HSBC mostram que, apesar do exorbitante lucro no Brasil de R\$ 602,5 milhões no primeiro semestre de 2012, o banco eliminou 1.836 postos de trabalho entre junho de 2011 e junho deste ano.

De janeiro de 2011 a julho de 2012, foram registradas em Curitiba 420 demissões a pedido e 716 demissões sem justa causa. “Protocolamos ofício junto à direção do banco exigindo negociação específica quanto ao emprego. Não admitimos que, enquanto na Argentina somente 10 de 6 mil bancários foram demitidos, aqui, em Curitiba e região, com o mesmo número de trabalhadores, o banco demitiu mais de 700. Exigimos retorno urgente e uma mesa de negociação com muita responsabilidade”, afirma Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Ramo Financeiro

Assembleia de remanejamento

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca sua base para assembleia na quarta-feira, 05 de setembro, no Espaço Cultural. Na ocasião, será discutido e deliberado sobre o remanejamento da diretoria da Secretaria de Assuntos das demais categorias do Ramo Financeiro. A assembleia inicia às 18h00. Participe!

Assembleia

Remanejamento

Data: quarta-feira, 05 de setembro
Horário: 18h00 (primeira convocação)
 18h30 (segunda convocação)
Local: Espaço Cultural
 (Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

Itaú Unibanco

Assembleia sobre PCR e Ponto Eletrônico

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca os funcionários do Itaú Unibanco para a assembleia no dia 05 de setembro. Em pauta, a deliberação sobre a proposta de acordo do Programa de Participação Complementar nos Resultados (PCR) 2012 e do Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho.

Assembleia

Itaú Unibanco

Data: quarta-feira, 05 de setembro
Horário: 18h30 (primeira convocação)
 19h00 (segunda convocação)
Local: Espaço Cultural
 (Rua Piquiri, 380 • Rebouças)